



Caderno de Transcrições: linguagens da bateria no Brasil

Palavras-Chave: bateria, ritmos brasileiros, transcrições.

Autores:

André Luis dos Santos Moura, Universidade Estadual de Campinas.

Prof. Dr. Leandro Barsalini, Universidade Estadual de Campinas.

INTRODUÇÃO:

Caderno de Transcrições: linguagens da bateria no Brasil é um projeto de pesquisa, elaborado e coordenado pelo Prof. Dr. Leandro Barsalini, envolvendo alunos graduandos e pós-graduandos em bateria do Departamento de Música do Instituto de Artes da UNICAMP. Tal projeto consiste, basicamente, na organização de uma coletânea de transcrições de registros fonográficos (na íntegra, ou excertos, de acordo com o caso) realizados por diferentes bateristas brasileiros, acompanhados de respectivas contextualizações estéticas, históricas e mercadológicas, além de uma sucinta biografia do baterista em questão. Cada exemplo musical foi analisado, destacando questões estilísticas e técnicas ali presentes, elementos que servem de mote para a consequente elaboração de estudos para bateria, que surgem como desdobramentos do material analisado. Ao serem executados, tais exercícios direcionam o estudante à fonte fonográfica inicial, configurando assim uma dinâmica “espiral” que perpassa a escuta, a transcrição, a contextualização, a análise, e o estudo prático do instrumento.

Os critérios de análise foram amparados em trabalhos acadêmicos e em publicações de reconhecidos bateristas e/ou pedagogos da área como: Leandro Barsalini, Giba Favery, John Riley, Gary Chester, Ted Reed, Guilherme Marques, Oscar Bolão e Fabio Bergamini. Desta maneira, a considerar principalmente os contextos em que a obra foi produzida, e os recursos expressivos adotados pelo baterista em questão, as análises destacam aspectos como: motivos rítmicos predominantes, interação com outros instrumentos, relação característica com o pulso e suas subdivisões – o tal do “swing” ou balanço, afinação, articulação entre as linhas rítmicas da bateria, recursos de captação e mixagem, ou mesmo a postura do profissional baterista, que muitas vezes deve ocupar o simples (e não por isso menos difícil) lugar do “acompanhador”.

Até o presente momento, o *Caderno de Transcrições* reúne trinta e cinco fonogramas, registrados pelos bateristas Toninho Pinheiro, Dom Um Romão, Edison Machado, Milton Banana, Aírto Moreira, Jurim Moreira, Fernando Pereira, Téo Lima, Paulo Braga, Zé Eduardo Nazário, Márcio Bahia, Nenê, Kiko Freitas, Carlos Bala, Erivelton Silva, Tutty Moreno, Celso de Almeida e Edu Ribeiro. Todos as transcrições já foram corrigidas/formatadas e se situam com suas respectivas análises e exercícios decorrentes.

Acredito que o material gerado será muito proveitoso para o desenvolvimento e criação de novos estudos para a bateria por parte dos alunos do curso de música da Unicamp e por estudiosos da área, pois apresenta formas de analisar uma partitura e tirar o máximo de proveito de uma transcrição, e a intenção é que isso inspire a criação de novos exercícios por parte do estudante do material, e assim, sucessivamente, aumentando o acervo.

METODOLOGIA:

A pesquisa foi realizada seguindo as seguintes etapas: correção e revisão do material transcrito, análise musical do material, criação de exercícios, pesquisa bibliográfica/biográfica, formatação final e editoração do conteúdo.

a) Correção revisão do material: Nessa primeira etapa utilizei os programas *Reaper* e *Musescore 3*. O primeiro foi utilizado para diminuir o andamento das faixas musicais, facilitando assim a escuta e correção dos erros presentes nas partituras. Já o *Musescore 3* foi utilizado como programa de escrita de partitura e formatação final das mesmas. Na revisão, trechos foram executadas para averiguar a sonoridade das transcrições e compará-las com a sonoridade das gravações. As 35 transcrições fizeram parte desta etapa.

b) Análise musical do material: Aqui, através das partituras já corrigidas e revisadas, procurei identificar elementos rítmicos utilizados como polirritmias, rudimentos, manuações e a interpretação de certos ritmos brasileiros por parte dos referidos bateristas. Toda a análise foi amparada nos métodos citados nas referências bibliográfica. Através desse processo foi possível compreender certos aspectos característicos dos bateristas e das composições, e assim realizar uma análise mais aprofundada e embasada.

c) Criação de exercícios: Após a análise, identifiquei elementos interessantes, e assim, pude isolá-los para aplicar conceitos de modificações rítmicas, novas orquestrações para obter novas sonoridades, utilizar deslocamentos rítmicos, isolar padrões para a utilização de ostinatos, além de propostas de estudos que serão listadas no final de cada sessão.

d) Pesquisa bibliográfica/biográfica: Nesta etapa, dediquei um tempo a um breve aprofundamento biográfico de cada músico, que está sendo inserido no início de cada

sessão, além de pesquisas bibliográficas buscando trabalhos com fontes históricas que podiam ser interessantes. Para a realização dessa etapa utilizei o *google scholar* como ferramenta de pesquisa, além de trabalhos fornecidos pelo orientador.

e) Formatação final e editoração do conteúdo: Após todas as etapas listadas acima, trabalhei na organização do material, revisando todas as transcrições e exercícios para garantir que todos estejam utilizando a mesma escrita de partitura e fontes. O software *Adobe Indesign* está sendo utilizado como ferramenta nessa fase final, a fim de deixar o material com uma boa aparência e organização para a sua publicação digital.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Bem, olhando o resultado final do projeto, podemos perceber um material de grande utilidade para o mundo baterístico, trazendo um grande quantidade de material, análise e estudos que podem ser aproveitados pelos estudantes da bateria.

As 35 transcrições foram corrigidas nota por nota e formatadas com uma linguagem baseada nos métodos tradicionais do instrumento. A intenção foi de manter o maior número de detalhes possível como as formas das respectivas canções e temas, minutagem, andamento e dinâmicas, além de indicações textuais em alguns trechos, sempre buscando a compreensão dos futuros estudantes do material.

Através das análises pude perceber diversos detalhes específicos de cada baterista, como sua interpretação de determinado ritmo brasileiro, utilização de rudimentos para a construção de fraseado ou groove, a utilização de dinâmicas no arranjo da composição, domínio de mudança de compassos, instrumentação e orquestração, além de características específicas que puderam ser confirmadas através das referências citadas.

Na criação de exercícios utilizei as análises como referência de trechos interessantes e que podiam ser transformados em exercícios. Como resultado obtive exercícios para o desenvolvimento da coordenação motora, construção de fraseado e *grooves*, além de propor estudos para o desenvolvimento criativo do próprio aluno. Todo o material foi baseado em experiências prévias e em didáticas tradicionais do instrumento.

Para a editoração do projeto utilizei os métodos de bateria e instrumentos como referências para a formatação do material.

Através desse projeto, pude perceber a necessidade da pesquisa na área musical brasileira. Encontrei poucos materiais para referência, dificuldade de achar informações sobre alguns bateristas, discos e artistas, demonstrando a escassez de informações sobre a música popular brasileira e seus artistas. Por isso acredito que projetos como esse sejam importantes para irmos diminuindo aos poucos esse deficit de informações sobre a nossa música.

CONCLUSÕES:

Caderno de Transcrições: linguagens da bateria no Brasil traz uma grande quantidade de material, com transcrições, análises e exercícios decorrentes organizados num formato de método de bateria.

Acredito que esse material possa ser muito proveitoso para o estudante de bateria, principalmente os interessados em se aprofundar nos ritmos brasileiros adaptados para o instrumento em questão. Além disso, através desse projeto podem ser desenvolvidos outros para variados instrumentos com o mesmo enfoque, no mesmo molde, sempre buscando aumentar o acervo de estudos e informações sobre a nossa música.

BIBLIOGRAFIA

- BARSALINI, Leandro. *As Sínteses de Edison Machado: um estudo sobre o desenvolvimento de padrões de samba na bateria*. Dissertação de Mestrado – Universidade Estadual de Campinas, SP, 2009.
- BERGAMINI, Fábio. *Márcio Bahia e a “Escola do Jabour”*. Dissertação de Mestrado – Universidade Estadual de Campinas, SP, 2012
- BOLÃO, Oscar. *O Batuque É Um Privilégio*. Lumiar, 2009.
- CHESTER, Gary. *The New Breed Edition: Systems for the Development of Your Own Creativity*. Modern Drummer publications, 2006.
- CHESTER, Gary. *The New Breed II*. Modern Drummer Publications.2010
- GOMES, Sérgio. *Novos Caminhos da Bateria Brasileira*. Irmãos Vitale, 2008
- HOENING, Ari. *Systems, Bk 1: Drumming Technique and Melodic Jazz Independence*. Alfred Music, 2011.
- REED, Ted. *Progressive Steps to Syncopation for the Modern Drummer: Drum Set*. Alfred Music, 2005.
- MONTAGNER, Ramon. *Imaginação Rítmica*. Neutra, 2018.
- RILEY, John. *The Art of Bop Drumming*. Manhattan Music Inc, 1994.
- RILEY, John. *Beyond Bop Drumming*. Alfred Publishing Co., Inc. 1997.